

ABORDAGEM ECONÔMICA DO CRIME: UMA ANÁLISE DO IMPACTO DE FATORES SOCIOECONÔMICOS SOBRE A INCIDÊNCIA DE CRIMES VIOLENTOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Alex Rodrigues Alves

Orientador: Roni Moreira Barbosa

O presente trabalho procurou contribuir para o entendimento do problema da violência no Estado de Minas Gerais analisando indicadores sociais e econômicos dos municípios mineiros sob a ótica do modelo econômico do crime proposto por Becker (1968) e complementado por Ehrlich (1973). Para isso foram selecionados municípios mineiros com população superior a 20.000 habitantes e criado um modelo de dados em painel por efeitos fixos para os anos de 2000 e 2010. Os resultados permitiram constatar que as variáveis relativas à taxa de desemprego e pessoas vulneráveis a pobreza apresentam relação positiva com a incidência de crimes violentos contra o patrimônio. Já o crime violento contra a pessoa é afetado negativamente pela *proxy* da escolaridade e também pela taxa de desemprego; e positivamente pela aumento da população vulnerável a pobreza. Quando agregado os dois tipos de crimes em uma única taxa, o resultado da estimação do modelo se deu próximo dos encontrados quando a variável dependente foi à taxa de crimes violentos contra o patrimônio.